

Bichos

Serviços que visam o cuidado e a recreação dos pets surgem como opção para tutores que, com a volta dos trabalhos presenciais, temem deixar seus bichos sozinhos por muito tempo

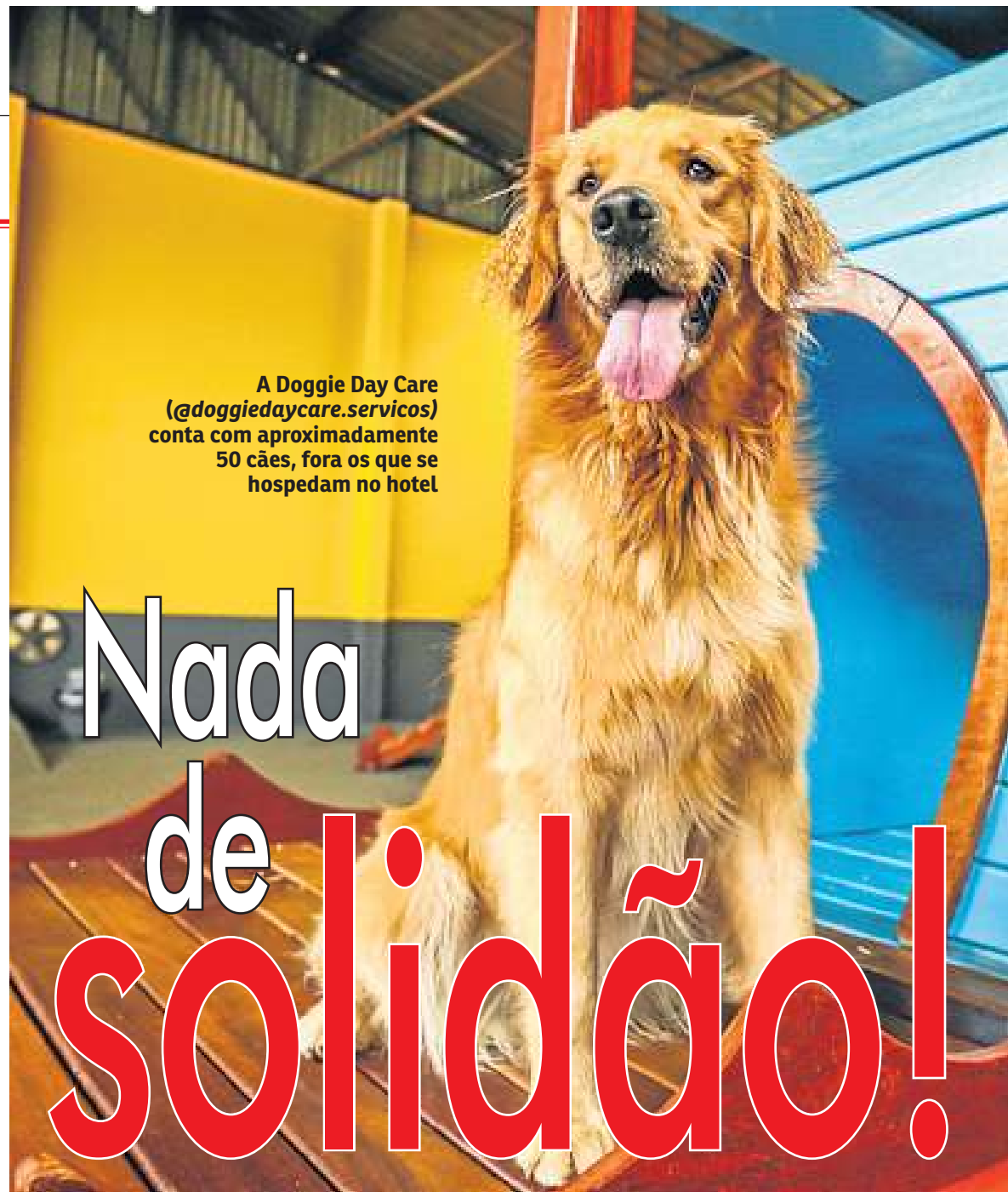
POR LETÍCIA MOUHAMAD*

Imagine você, o dia inteiro no mesmo ambiente, sem acesso às redes sociais ou a serviços de streaming, com colegas e familiares ausentes. Parece desconfortável, não? Ou ao menos solitário. Com os animais não é diferente. Passar o dia sem estímulos pode ser prejudicial aos amigos de quatro patas. Pensando nisso, empreendimentos que visam o cuidado e a socialização dos pets têm se popularizado, como é o caso das creches e dos hotéis.

Billie Joe, por exemplo, um border collie bastante ativo, gasta sua energia física e mental com os colegas de creche, na Doggie Day Care (DDC). Lá, ele realiza atividades diversas, que exploram suas necessidades naturais, como farejar, além de participar de desafios sociais, físicos e cognitivos. Para sua tutora, a servidora pública Daniela Siqueira, há uma relação de confiança com os profissionais do local, que se tornou uma extensão da própria casa. “O border não é uma raça fácil, mas entendem exatamente a comunicação deles. Eu me sinto tranquila e Billie Joe, também”, relata.

A ideia de colocar seu peludo na creche se deu pela necessidade de inseri-lo em cenários de enriquecimento ambiental, além do fato de que Daniela trabalha boa parte do dia e temia que o cão se sentisse sozinho. Essa é, inclusive, a justificativa da maior parte dos tutores que matriculam os pets na DDC, segundo Denise Turati, idealizadora da empresa, junto à amiga Yara Alvarenga. Socialização, estresse, medo, gasto de energia e ansiedade de separação — em especial agora, no “pós-pandemia” — são aspectos trabalhados com os animais, que visam garantir uma melhora em sua qualidade de vida.

O local dispõe de um pet park interno e externo, com parquinho de areia, grama, cama elástica, esteira ergométrica, natação individual e recreativa, área de descanso e enfermaria, que conta com a supervisão médica da veterinária Cláudia Godoi. O planejamento da creche partiu do desejo de Denise em proporcionar qualidade de vida aos seus cães, Aya e



Johnnie. “A intenção era construir um paraíso canino, no qual os peludos pudessem ter uma rica rotina em estímulos, com foco no desenvolvimento individual”, explica.

Antes de iniciar qualquer serviço, é exigido um protocolo de vacinas e um período de adaptação, a fim de fazer uma avaliação prévia detalhada do temperamento e do comportamento do animal neste contexto. Já no dia a dia, trabalham-se cinco tipos de enriquecimento ambiental: alimentar, sensorial, físico, cognitivo e social, que incluem momentos de atividades; de descanso; de refeição; de interação coletiva, com estímulos direcionados; de brincarem livremente; de medicações, quando necessário; e de banho, tosa e natação, quando contratados.

Quanto à hospedagem, os cães têm supervisão 24 horas por dia. Os monitores, inclusive, dormem junto aos pets, como forma de dar mais atenção, atender a qualquer necessidade e, prin-

Reprodução: Doggie Day Care



Billie Joe diverte-se no arraiá da creche